

# REDE BRASILEIRA POR CIDADES JUSTAS E SUSTENTÁVEIS

## METODOLOGIA DE SISTEMAS DE INDICADORES

RECIFE – 28/05/2009

**KAIROS**  
Desenvolvimento Social

# Características dos indicadores

- Permanentes e periódicos, para permitir monitoramento e avaliação
- Preferencialmente territorializáveis por local de moradia
- ➔ Isso significa usar registros administrativos de fontes locais, algumas bases nacionais, pesquisas periódicas (emprego e renda) e apenas quando inevitável dados do Censo IBGE (projeção de população por exemplo)

# Cuidados com os registros

- Baixa qualidade dos registros
- Subnotificações
- Diferentes bases territoriais

# Tipos de indicadores

1. Estrutura/serviços existentes
2. Cobertura dos serviços
3. Eficiência dos serviços
4. Eficácia/qualidade dos serviços
5. Situação da população

# Indicadores indiretos

- Para alguns fenômenos, só é possível a medida indireta
- Exemplos: violência contra crianças, mulher e idoso; aborto

# Governabilidade

- Os indicadores dos tipos 1 a 4 estão sob governabilidade direta do poder público
- Os indicadores de situação da população não variam em função direta dos outros indicadores
- Essa percepção tem grande alcance político
- Não é por acaso que os planos de governo e as campanhas políticas se prendem no máximo nos indicadores dos tipo 1 a 4

# Exemplo: desemprego

- Situação da população: alta taxa de desemprego, mesmo que
  - Existam cursos de reciclagem e capacitação profissional
  - Que esses cursos atinjam toda a população que deles necessitem
  - Que o atendimento seja rápido
  - Que a formação oferecida seja de qualidade e os participantes realmente se capacitem

# O desafio da avaliação

- O impacto das políticas públicas em relação à situação da população depende do acerto dessas políticas, da compreensão das causas locais e específicas dos problemas
- Um governo não pode ser bem avaliado só por promover, neste exemplo, um programa de capacitação, se isso for inadequado para resolver a questão do desemprego – e esse é um risco para os nossos sistemas!



## Outro exemplo

- Situação: alta incidência de doenças respiratórias e infecto-contagiosas entre crianças até 4 anos
- Políticas possíveis: construir posto de saúde, instalar hospital, implantar o PSF, fazer programa de recuperação habitacional etc...
- A política correta será aquela que melhor responde às causas locais do problema
- Caso semelhante: abandono escolar, LA...

# O papel dos GTs e da participação

- A avaliação precisa portanto abordar essa relação entre políticas públicas e impactos. Isso requer conhecimento técnico, conhecimento local e discussão política a ser feita pelos GTs e pela população
- É a partir disso que se torna possível qualificar as propostas e as discussões de metas e, com isso, elaborar/avaliar PPA, orçamentos e execuções orçamentárias (orçamento participativo de fato)

# Parâmetros

- Os sistemas intraurbanos permitem a avaliação comparativa e a evidência das desigualdades (melhor/pior)
- Os parâmetros externos permitem uma avaliação absoluta (bom/ruim)
- Questões: existência e aplicabilidade dos parâmetros nacionais e internacionais

# Medidas de acesso

- O acesso é uma questão social, cultural e econômica, além de geográfica
- Sua medida se dá pelos indicadores de eficácia e situação da população e muito menos por distância geográfica
- A simples consideração geográfica pode mascarar a falta de acesso

# Avaliação da execução indireta

- Em muitos municípios, ações de assistência social, saúde e educação (creches) são conveniadas com ONGs
- São usados recursos públicos (dos fundos municipais, transferências e receitas próprias), o que torna essas entidades executoras de políticas públicas que devem ser avaliadas e monitoradas
- Está implicada nisso a avaliação dos conselhos municipais

# Contatos

Elvis Cesar Bonassa

Kairós Desenvolvimento Social

[elvis@kairos.srv.br](mailto:elvis@kairos.srv.br)

<http://www.kairos.srv.br>